

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário da São PauloClass.: 78Data: 24/11/81

Pg.: _____

**Petrobrás
defende a
Aquitaine**

RIO — A Petrobrás defendeu ontem a empresa estatal francesa ELF Aquitaine — que explora petróleo em regime de risco, numa área indígena situada na bacia do Médio Amazonas e na plataforma continental — das acusações de que seus empregados estariam influenciando negativamente junto à comunidade indígena de Andirá.

A Petrobrás atribuiu as notícias divulgadas pela imprensa a “um incidente isolado”, quando alguns índios participaram de uma sessão de cinema para o pessoal da equipe sísmica. Informou que a ELF já tomou providências junto à Braselfa (empresa contratada) para evitar tais contatos, reunindo-se em Brasília com a Funai, para prestar esclarecimentos e estabelecer “procedimentos adicionais que permitam o prosseguimento das operações exploratórias na área”.

ÁREA INDÍGENA

A Petrobrás informa que, de acordo com a legislação específica, as comunidades indígenas estabelecidas em regiões onde são feitos trabalhos de exploração de petróleo, serão “indenizadas pela ocupação e pelos danos eventualmente causados à propriedade por menores que sejam”. Informa que a base dessa indenização está sendo avaliada pela ELF, que “desenvolve suas atividades no absoluto respeito à legislação do País e dos costumes da população”. A exploração de petróleo em regime de risco, pela estatal francesa, numa área ocupada por comunidade indígena, foi, conforme afirma a Petrobrás, “devidamente autorizada e fiscalizada pelas entidades governamentais competentes, principalmente a Petrobrás e, no caso de penetração em terras de índios (como é o caso da ELF), também pela Funai”.